



 **ENO
TURISMO**
um mosaico de experiências



Título

Enoturismo:
Um Mosaico
De Experiências

Coordenação do projeto

ADREPES – Associação
de Desenvolvimento
Regional da Península de
Setúbal (Parceiro líder)

ADL – Associação de
Desenvolvimento do
Litoral Alentejano

ADER-AL – Associação
para o Desenvolvimento
em Espaço Rural do
Norte Alentejo

APRODER – Associação
para a Promoção do
Desenvolvimento Rural
do Ribatejo

Fotografia

Pedro Falé
Sónia Guerreiro

Design Gráfico

Hortelã Magenta

Data de Edição

Dezembro 2024

O Enoturismo impulsiona o desenvolvimento dos territórios

“Enoturismo: um mosaico de experiências” corresponde a um projeto de cooperação interterritorial financiado pelo PDR2020 que tem como objetivos: i) valorizar o tecido económico e social dos territórios vinhateiros do Alentejo Litoral, Norte Alentejo, Península de Setúbal e Ribatejo; ii) apoiar a implementação de produtos e serviços integrados no enoturismo; iii) desenvolver ações de capacitação para os agentes do setor que permita promover o empreendedorismo e iv) dar visibilidade às experiências resultantes do trabalho em rede.

O principal desafio reside na aposta na criatividade, inovação, organização da oferta e no estabelecimento de parcerias com os diferentes agentes dos territórios que permitam fortalecer o setor e focar-se na multiplicidade de experiências turísticas que podem ser desenvolvidas em torno do vinho, desde harmonizações gastronómicas até à realização de atividades culturais e de lazer.

A parceria deste projeto é constituída por quatro Grupos de Ação Local nacionais, a ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, a ADER-AL – Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo, a ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal e a APRODER – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo cujos territórios apresentam recursos endógenos únicos que são espelhados nesta publicação.

04 **ALENTEJO LITORAL**

ADL
Associação de Desenvolvimento
do Litoral Alentejano

08 **NORTE ALENTEJO**

ADER-AL
Associação para o
Desenvolvimento em Espaço
Rural do Norte Alentejo

12 **PENÍNSULA DE SETÚBAL**

ADREPES
Associação de Desenvolvimento
Regional da Península de Setúbal

16 **RIBATEJO**

APRODER
Associação para a Promoção
do Desenvolvimento Rural
do Ribatejo

ALENTEJO LITORAL



ADL

Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

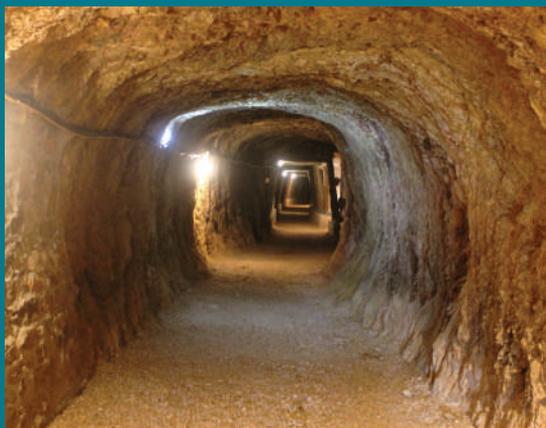
A ADL foi constituída em dezembro de 1994, a partir de um conjunto de entidades, públicas e privadas com vista a potenciar o desenvolvimento sustentado dos cinco concelhos que compõem a sub-região do Litoral Alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines, Odemira).

No território do Litoral Alentejano, a paisagem vinhateira varia bastante de norte a sul da sub-região, bem como nos próprios concelhos.

A produção de vinho de qualidade na Costa Alentejana tem tido grande e positiva evolução.

Os produtores produzem vinho de extraordinária qualidade, já consagrada com prémios nacionais e internacionais. Produções mais limitadas permitem a

estas empresas vitivinícolas desenvolver vinhos com perfis distintos e originais, fiéis intérpretes das castas, dos solos, do calor do sol e da brisa que sopra do mar.



O Vinho da Mina, resultante da parceria entre a APVCA – Associação de Produtores de Vinhos da Costa Alentejana e a Mina de Ciência – Centro Ciência Viva do Lousal. Desde 2021, alguns vinhos da Costa Alentejana estagiam cerca de 12 meses na Galeria Waldemar (a mais antiga galeria mineira do Lousal, que data de 1900) no Lousal, concelho de Grândola, no paiol 3 que antes albergava a dinamite usada na exploração mineira.

A ausência de luz e a estabilidade dos fatores ambientais, humidade e temperatura, ao longo do ano, conferem a este espaço histórico, as características ideais, para o envelhecimento e acomodação destes vinhos certificados como “Vinhos Regionais da Península de Setúbal”, brancos e tintos.



*Vinho da Mina
Centro Ciência Viva do Lousal*



Para os entendidos, “estes vinhos, revelaram-se elegantes na prova, com aromas finos, sabores mais complexos e uma maior capacidade de envelhecimento”. Brevemente, serão colocados à venda nas lojas dos produtores que integram este projeto.





Os vinhos da Costa Alentejana (Ex: Vinho do Mar, Adega do Mar) estagiam no fundo do mar durante 7, 12 e 24 meses a uma profundidade que ronda os 15 e os 17 m de profundidade. Com uma mais rápida maturação, os vinhos ficam mais complexos, harmoniosos e maduros.

*Estagio no fundo do mar
Costa Alentejana*





O enoturismo no Litoral Alentejano não se prende apenas à produção de vinho, vinhas e adegas. Tem havido uma tendência crescente da parte dos próprios produtores em proporcionar ao visitante experiências únicas e diversificadas nas suas herdades, que vão muito além das próprias provas ou alojamento.

NORTE ALENTEJO



ADER-AL

Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo

A ADER-AL, é uma entidade de foro privado, sem fins lucrativos, constituída em 1996 com intervenção direta e privilegiada em territórios rurais do Norte do Alentejo (concelhos de Arronches, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Marvão, Monforte, Nisa, Portalegre e Sousel).

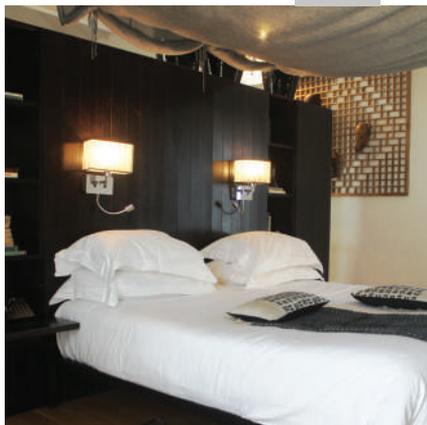
Localizado geograficamente no interior de Portugal Continental, Alto Alentejo, no limite da fronteira com Espanha, tem a Serra de S. Mamede como elemento distintivo da paisagem, a qual alberga a sub-região Vitivinícola de Portalegre para a produção de vinhos DOC.

Sendo uma região de transição entre a montanha e da planície, apresenta uma variedade de paisagens e locais únicos, que proporcionam um leque rico e variado de experiências associadas ao vinho.





Este vinho, beneficia do clima da Serra de São Mamede, com grandes amplitudes térmicas fundamentais e benéficas para prolongar o período de maturação da uva. O relevo e disposição das vinhas permitem um forte arejamento natural, contribuindo para a produção de vinhos de excelência.



Vinhos de Planície





Vinhos de Altitude



Caracterizada pela altitude, solos graníticos/quartzo e clima mais fresco, conferem uma maior frescura, elegância aos vinhos resultantes deste “terroir” onde predominam as cepas velhas e as pequenas parcelas.





Vinhos de Talha

O Alentejo soube preservar, até aos dias de hoje, este processo de vinificação desenvolvido pelos romanos de fazer vinho em talhas.

Seguindo os processos mais clássicos, o vinho de talha mantém-se como um produto único, sublime representante da milenar cultura do vinho no Alentejo.



PENÍNSULA DE SETÚBAL



ADREPES

Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal

A ADREPES, criada em 2001, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento sustentável da Península de Setúbal.

Pelo seu enquadramento geográfico, esta Região apresenta características edafoclimáticas singulares e contém valores e recursos naturais, patrimoniais e culturais, identitários e diferenciadores que proporcionam características únicas para a prática de atividades enoturísticas repletas de diferentes experiências (ex. visitas às vinhas, às adegas, pisa da uva, piqueniques nas vinhas, gastronomia, eventos musicais, exposições, museus, cruzeiros enoturísticos, etc.).





*Cruzeiros enoturísticos,
Setúbal*



Para além das provas de vinhos da Península de Setúbal, os passeios pelo Estuário do Sado, Baía de Setúbal e costa da Arrábida podem incluir a observação de golfinhos, música, presença dos produtores e degustação de queijos, enchidos e doçaria tradicional.





*Adiafa na adeg,
Palmela*



A Festa das Vindimas é um evento que homenageia os valores e riquezas da região associadas a um dos produtos mais emblemáticos da região – a Uva e o Vinho.

Terminada a vindima chega a adiafa como uma tradição festiva que marca o fim da campanha, onde não pode faltar a gastronomia, o vinho e a música tradicional.



A qualidade dos vinhos da Península de Setúbal levou ao reconhecimento das Denominações de Origem (DO) Palmela e Setúbal, destacando-se o Moscatel de Setúbal enquanto produto diferenciador e identitário da região.

*Visita a adegas,
Península de Setúbal*





RIBATEJO

APRODER

Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo

A APRODER é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 1991, cujo objetivo geral é o de contribuir para o desenvolvimento integrado do Ribatejo e que tem, como objetivo específico, a implementação de programas nacionais e comunitários que para tal contribuam, nos concelhos de Azambuja, Cartaxo, Rio Maior e Santarém.



O Ribatejo é uma região de costumes e tradições. Além da tradição do vinho, o Ribatejo está associado a outras tradições nobres como a festa brava, o campo e os campinos. Aqui não há festa sem fandango, sem o toiro bravo, sem o orgulho do campino e uma mesa bem composta pelos pratos típicos e o vinho da região. A região integra três zonas distintas de produção de vinho - o Campo (ou Lezíria), o Bairro e a Charneca.

*Experiências na vinha,
Município do Cartaxo*





*Enoturismo com alojamento,
Município de Azambuja*



O enoturismo no Ribatejo é uma combinação perfeita de tradição, natureza e prazer, proporcionando aos visitantes experiências únicas que unem o vinho, a gastronomia e a cultura local. São um convite a visitar o território.



*Visita a adegas,
Município de Rio Maior*





As quintas da região tornam-se o cenário perfeito para quem quer explorar a cultura do vinho enquanto desfruta de um ambiente genuíno e acolhedor. A visita a esta região é uma verdadeira celebração do melhor que o Ribatejo tem para oferecer, seja para quem busca saborear bons vinhos ou para quem aprecia a tranquilidade do campo, e serenidade do rio Tejo.

*Vinhos do Tejo,
Município de Santarém*





Resultados do projeto

DIAGNÓSTICO DO SETOR NOS TERRITÓRIOS ENVOLVIDOS

Caracterização da oferta e da procura, levantamento dos recursos enoturísticos, identificação das potencialidades e fragilidades do setor e de exemplos de boas práticas.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA OS AGENTES LOCAIS

Seminário de lançamento do projeto
Palmela, abril de 2022

Seminário de encerramento
Santarém, março de 2025

Manual de elaboração de Carta de Vinhos
publicação disponível nos sites dos GAL parceiros

Workshops em harmonização vínica e serviço de vinhos

Visitas técnicas de benchmarking
Chile e Hungria

IMPLEMENTAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS INTEGRADOS NO ENOTURISMO

Aplicação móvel sobre rotas de Enoturismo nos concelhos aderentes dos territórios envolvidos - Inventrip

VISIBILIDADE DAS EXPERIÊNCIAS RESULTANTES DO TRABALHO EM PARCERIA:

- Realização de eventos locais - tertúlias do vinho com especialistas do setor, famtrip, entre outros.
- Brochura de bolso sobre o projeto.
- Filme promocional – “Da vinha ao vinho na Península de Setúbal”.
- Filme promocional global do projeto ilustrando a oferta enoturística das quatro regiões Alentejo Litoral, Norte Alentejo, Península de Setúbal e Ribatejo.

ADREPES
www.adrepes.pt

ADL
www.litoralalentejano.pt

ADER-AL
www.ader-al.pt

APRODER
www.aproder.pt